

Nº 26 >> 2011 >> R\$ 22,90

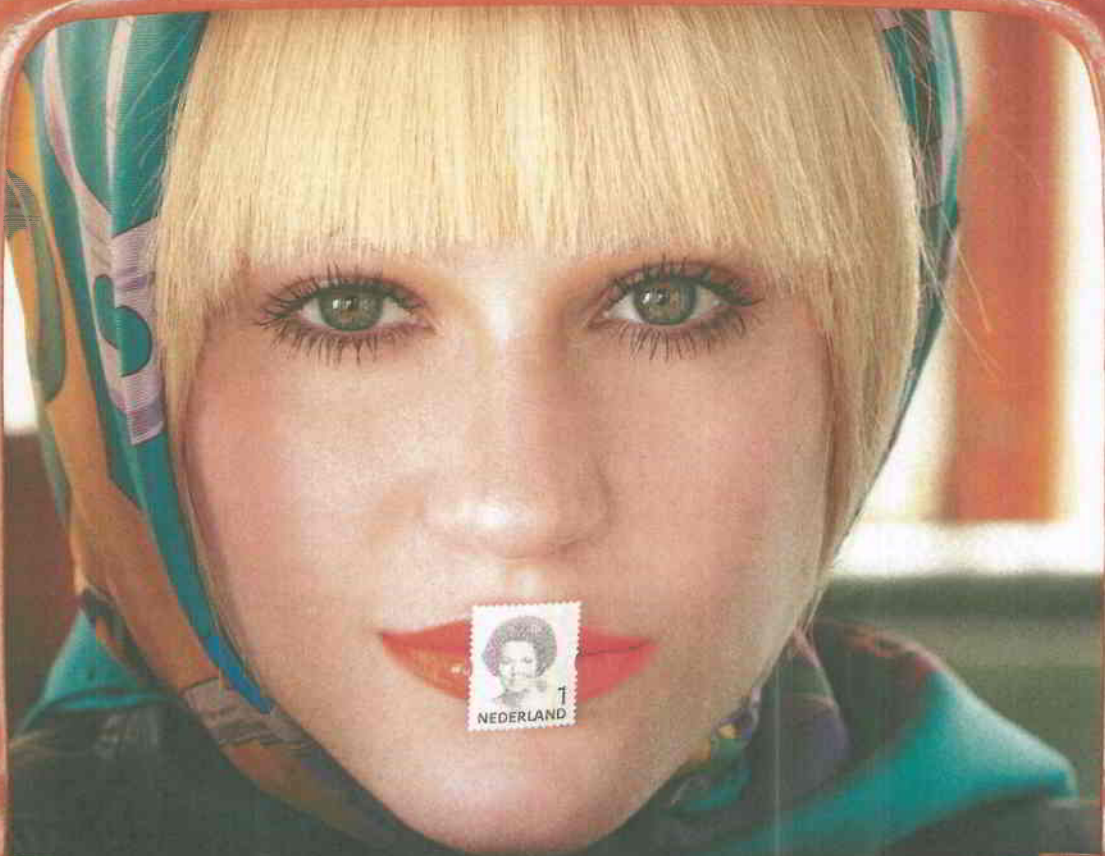
  **CARBON FREE**
CULTIVE. PRESERVE. RECYCLE. NEUTRALIZE-SE.
ESTA EDIÇÃO DA REVISTA FFWMAG!
É NEUTRA EM CARBONO.

ISSN 1609830-4



US\$ 12,90 € 6,50

mag!



OLHOS **N**OVOS PARA O **N**OVO

Z VAN LAMSWEERDE & VINOODH MATADIN * LUCIANA PESSANHA * HANS HILTERMANN *
VAN EMPER * RICARDO DOS ANJOS * ROYAL TICHELAAR MAKKUM * JACOB VAN RIJS
RK CHALMERS * ANDRÉ VIEIRA * GABRIEL KOGAN * FELIPE MOROZINI * CAMILA YAHN *
RAMAKERS * JAN ROTHUIZEN * PROVO * DAVID HELDT * REMBRANDT * WINY MAAS
E DOTS * DESIGN ACADEMY * DANIEL PINHEIRO * CRISTIANO MADUREIRA * T?F *

PORTO

DEMOGRÁTICO

NA FÉZ DE PORTO, O TERRITÓRIO DE MIGRANTES É, DEPOIS DE RECADAR DE ABANDONO
E TORNA-SE ABERTAR A ALMA TRANSFORMOU-SE EM UM DOS MAIS MODERNOS
CIBES DE AMSTÉRDAM

ARQUITETO: ZÉDA GUTIERRES

INTERIORES: ANDRÉ VIEIRA

LLOYD HOTEL

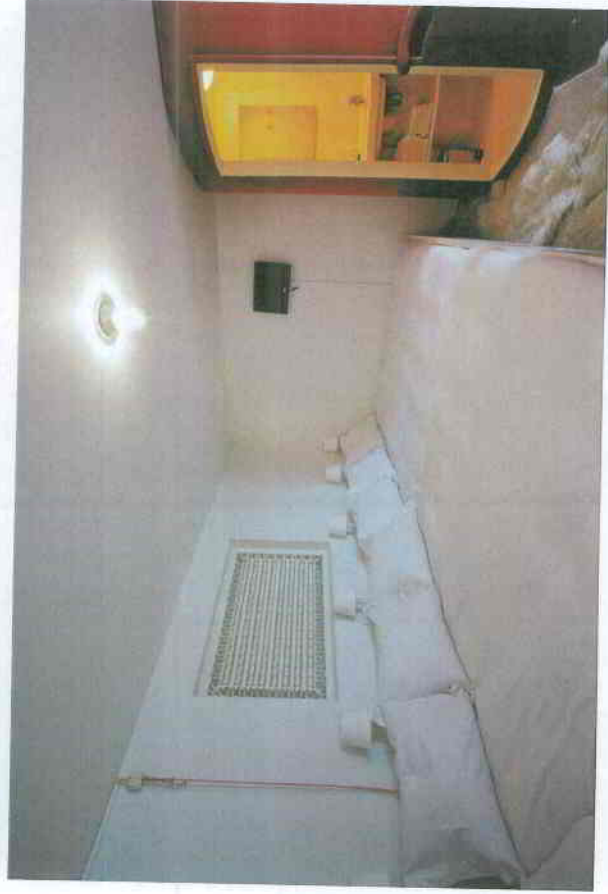
HOTEL

LLOYD

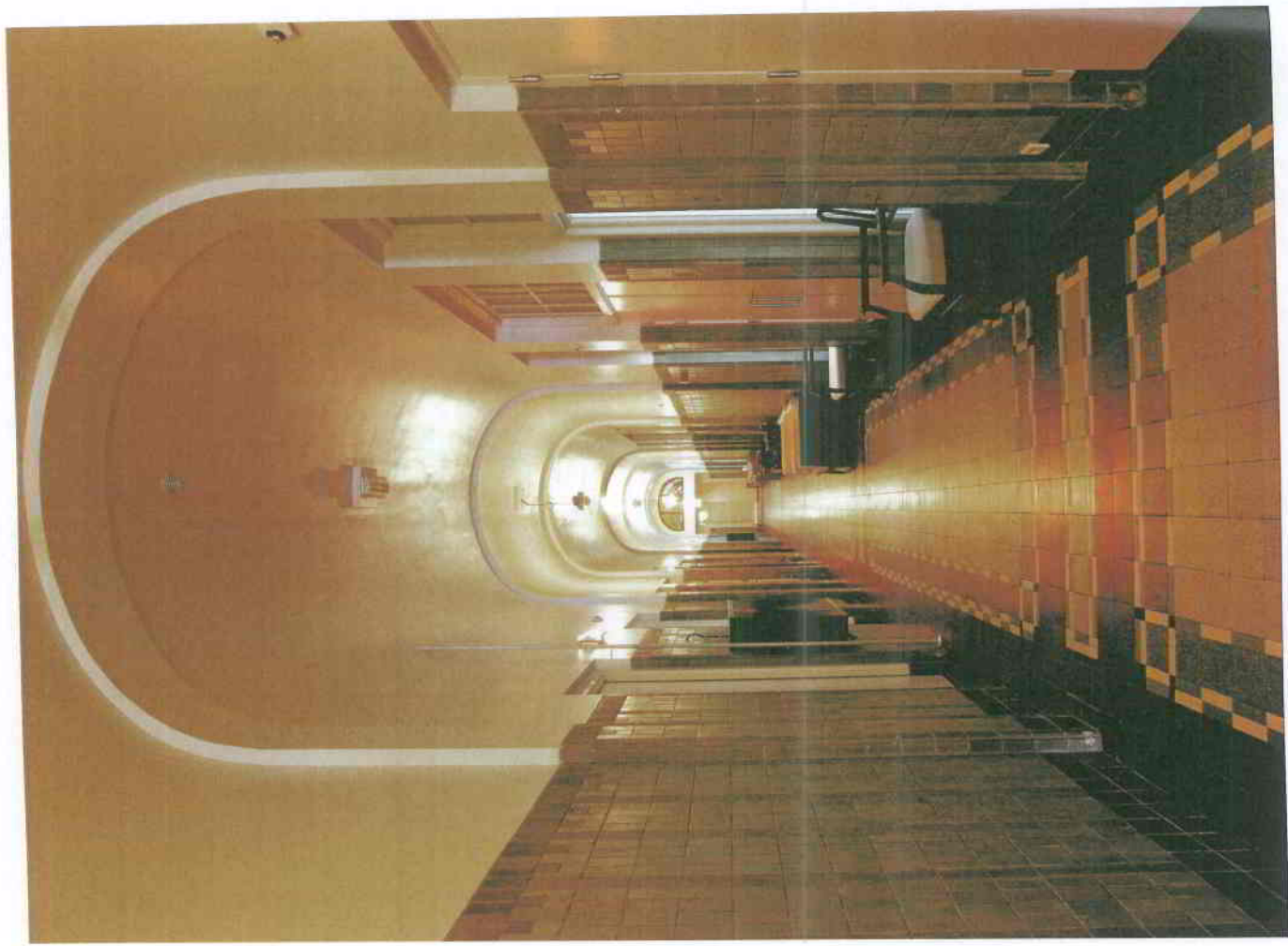
diale



ACIMA, QUARTO QUE TAMBÉM FAZ AS VEZES DE SALA DE EXPOSIÇÕES. A CAMA, QUE MAIS PARECE UM AMONTADO DE COLCHÕES, É ASSINADA POR RICHARD HUTTEN, UM DOS MAIS RENOMADOS DESIGNERS HOLANDESES. ABAIXO, QUARTO QUE, EM 2003, FOI REMODELADO PARA O INSIDE DESIGN AMSTERDAM, COM PAPEL DE PAREDE DA MARCA GRAHAM & BROWN



PROJETADO PELO DESIGNER JOEP VAN LIESHOUT, O QUARTO ACIMA É CHAMADO DE SALA DE MÚSICA CLÁSSICA PELOS CRIADORES DO HOTEL. O PIANO NEGRO E DA MARCA ESTONIA, A CAMA TEM CAPACIDADE PARA SETE PESSOAS E A ESCADA ACABA NO VAZIO. QUANDO NÃO RECEBE OS HÓSPEDES, O ESPAÇO É USADO COMO SALA DE REUNIÕES



NESTA PÁGINA, CORREDOR DO **LLOYD HOTEL**, QUE JÁ FOI DORMITÓRIO DE IMIGRANTES NO COMEÇO DO SÉCULO PASSADO. **A** DIREITA, MÁQUINA DE CAFÉ E CHÁ COLOCADA ESTRATEGICAMENTE NO CORREDOR. **A** IDEIA É QUE OS HOSPEDES INTERAJAM ENQUANTO FAZEM UM PIT STOP





No distrito portuário de Eastern Docklands, região de Amsterdã que passou de degradada a cult em poucos anos por meio de um belo processo de reurbanização, há um hotel que simboliza o poder de reinvenção dos holandeses. Um grupo de arquitetos, designers e artistas da nova geração do país foi contratado em 2005 para transformar um antigo dormitório de imigrantes em um hotel luxuoso e democrático, que mistura as cinco estrelas em um único espaço.

O Lloyd Hotel fica na Oostelijke Handelskade, ilha de 2 quilômetros de comprimento construída em 1875, época em que veleiros foram substituídos por barcos a vapor. Foi por ali que, no começo do século passado, o Koninklijke Hollandsche Lloyd (KHL) criou seu dormitório. A empresa transportava imigrantes da Europa para a América do Sul (inclusive, para o Brasil), muitos deles tentando escapar da pobreza na Europa Oriental. Durante a Primeira Guerra Mundial, a companhia convidou o arquiteto Evert Breman para

projetar um hotel-dormitório que funcionasse como parada para os imigrantes. Nascia, em 1921, o Lloyd, que funcionou até 1935, para então cair no ostracismo marcado pelo fim das imigrações em massa ao Novo Mundo. Reza a lenda que o Lloyd foi também prisão de guerra dos nazistas e abrigo para delinquentes juvenis – deve ser por isso que seus corredores lembram o filme *O Iluminado*.

Percorrendo quarto a quarto da construção eclética do novíssimo Lloyd Hotel, que mantém a arquitetura da chamada *amsterdamse school* – mistura de art déco e elementos do Renascimento – logo se percebe que a proposta foi criar diferentes hotéis em um único ambiente. Cada um dos 117 quartos reúne decoração assinada por designers e “expõe” obras de artistas da vanguarda holandesa. A garantia é que, mesmo que a escolha do hóspede seja a estrela de número 1, o tratamento segue o padrão de atendimento Lloyd. A diferença do preço, na verdade, está associada principalmente à



NESTA PÁGINA, UM DOS QUARTOS DO **NEW PERSPECTIVES ON LLOVE PROJECT**, CRIADO PELO HOTEL EM PARCERIA COM O ARQUITETO JAPONÊS **Jo NAGASAKA**. O **LLOYD** JÁ HAVIA CRIADO UM HOTEL POP-UP EM **TÓQUIO** DURANTE O **DESIGNTIDE TOKYO** COM QUARTOS CRIADOS POR QUATRO DESIGNERS HOLANDESES E QUATRO JAPONESES. EM MARÇO DESTA ANO FOI A VEZ DOS JAPONESES VISITAREM A **HOLANDA** PARA DAR CONTINUIDADE AO PROJETO. AO LADO, QUARTO CONCEBIDO PELA DESIGNER HOLANDESA **INEKE HANS**, COM PAREDE E CHÃO CRIADOS PELA **ROYAL MOSA**, IMPORTANTE FABRICANTE DE REVESTIMENTOS CERÂMICOS DA **HOLANDA**

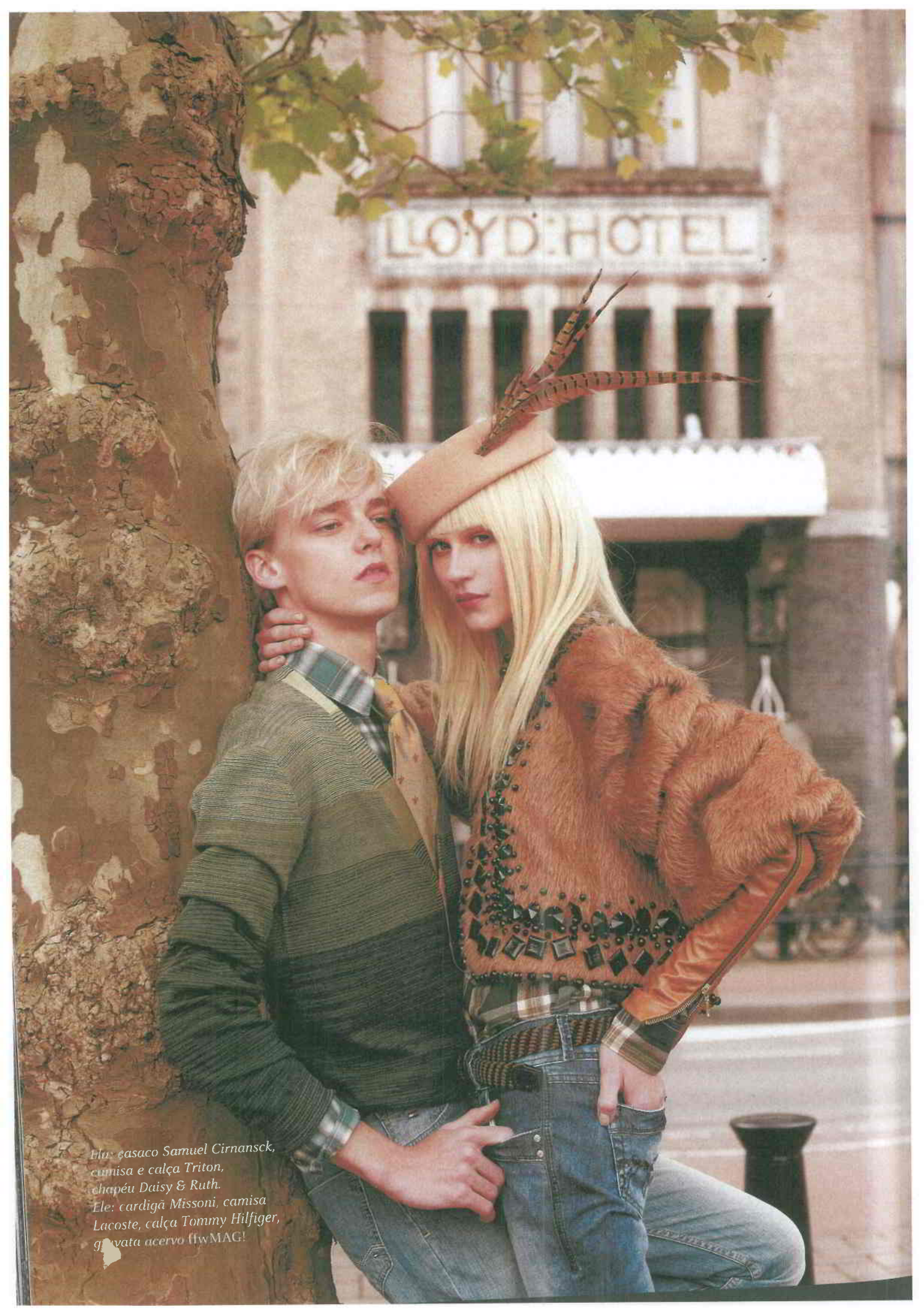
decoração do quarto: de peças clássicas atemporais ao mais moderno design holandês.

O hotel fica no coração da moderna doca oriental, com vista para a água e um grande terraço virado para o sul da cidade. Tem o privilégio de estar em uma região relativamente calma de Amsterdã, a apenas cinco minutos da estação central da cidade. Dormir no Lloyd é uma experiência e tanto: é só espionar com calma para encontrar as peças de designers como Claudy Jongstra, Hella Jongerius, Marcel Wanders e Richard Hutten, para citar alguns deles. São características únicas que fazem a diferença nos quartos: a cama de quatro metros de largura, a banheira colocada estrategicamente no meio do quarto, o piano de cauda para puro deleite, o teto solar e os móveis modernos que vão da década de 1920 ao mais moderno traço holandês. Para se ter ideia da brincadeira, um dos quartos é uma sala de música clássica e foi projetado pelo designer Joep van Lieshout.

É usado também como sala de reuniões.

Outro capítulo à parte é a cozinha do Lloyd, que só trabalha com fornecedores locais, garantindo a qualidade dos produtos. Tudo que é servido no hotel é feito no próprio restaurante, com produtos frescos e sem conservantes e agrotóxicos. O restaurante funciona o dia todo e os pratos podem ser adaptados conforme a necessidade do hóspede. Aliás, se quiser sair de lá com o gostinho do Lloyd, basta passar na loja do hotel e comprar compotas e outros produtos 100% locais. Na loja, projetada por Richard Hutten, um dos mais celebrados designers holandeses da atualidade, há produtos desenvolvidos pelo hotel em parceria com designers e artistas, além de ótimos livros de design. Animais de estimação são bem-vindos e a recepção fica aberta 24 horas. O Museu Van Gogh fica perto e vale a visita.

Lloydhotel.com



Ele: casaco Samuel Cirnansck,
camisa e calça Triton,
chapéu Daisy & Ruth.
Ela: cardigã Missoni, camisa
Lacoste, calça Tommy Hilfiger,
gravata acervo HwMAG!



Lloyd Hotel.
stido e camiseta Printing,
ca Forum





Lloyd Hotel.
a Pucci, bermuda TNG.